

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 183 a 185**

**SEGUNDA PARTE**

**SEÇÃO B**

**Fogo Solar**

**IV - O Futuro de Manas (Continuação)**

Estes tópicos que vão da página 375 a 377, serão abordados nos estudos 183 a 185

**Estudo 183**

**2. Desenvolvimento da Mente Humana**

**a. Efeitos dos Raios (Continuação)**

Estudemos agora o último item, "Certas palavras ou sons mânticos".

Inicialmente recapitulemos o que é o som no nosso mundo material, à luz da Física. Ele é classificado como onda mecânica, sendo uma sucessão de compressões e rarefações, deslocando-se no espaço. Como é necessária uma certa energia para o som ser produzido, ele é na realidade uma energia específica, possuidora de uma frequência (número de vibrações ou oscilações por segundo), que se propaga no espaço, utilizando um meio para essa propagação.

Há 4 modos pelos quais uma onda mecânica pode variar:

1. Variando a frequência no tempo e no espaço.
2. Variando o modo segundo o qual as compressões e rarefações se formam, no tempo e no espaço.
3. Variando a energia da onda, no tempo e no espaço.
4. Adicionando à onda principal ondas secundárias, em múltiplos da frequência dela (harmônicos superiores) e em submúltiplos (sub-harmônicos ou harmônicos inferiores).

Dessa forma temos 4 recursos para colocar informações no som, nosso tema. Sob o ponto de vista esotérico, colocar informações no som (linguagem técnica e científica) significa qualificar o som, conferindo a ele um propósito.

Sem entrar nos detalhes técnicos e matemáticos e sem mais delongas, uma vez que, se formos esmiuçar o assunto, chegaremos a um tratado, o que está fora do escopo deste estudo, passemos imediatamente à descrição do impacto do som num receptor.

É evidente que o meio, pelo qual o som se propaga, tem importância capital na manutenção da fidelidade da qualidade transportada pelo som.

Em se tratando de um ser humano, há 2 aspectos a serem considerados, na análise do impacto do som nele.

Primeiramente temos a simples audição, com os efeitos e reações resultantes da conscientização pelo cérebro, campo para grandes pesquisas, mas que não nos concerne.

Em segundo lugar, há o impacto da energia sonora no corpo do ser humano, considerando-se esse corpo como um todo e não apenas o ouvido. É esse aspecto que mais nos interessa, uma vez que nos corpos sutis, como o astral e o mental, será o mais atuante.

No corpo físico denso do homem, devido à sua grande densidade, o impacto sonoro não terá muita influência, em níveis normais de intensidade. Mas no corpo etérico sua ação será bem influente, embora a consciência normalmente não registre diretamente, mas a alteração comportamental ocorrerá.

Antes de prosseguirmos, façamos uma breve recapitulação do que já foi explicado sobre o som, em nossos estudos anteriores.

Qualquer fenômeno do mundo físico ocorre inicialmente na matéria atômica, o 1º éter, como vibração elétrica. Isso significa que, no nosso meio ambiente, o som primeiro surge como uma vibração elétrica do átomo físico (que não é o átomo químico, o qual é composto de átomos físicos, sendo portanto uma molécula, sob o ponto de vista esotérico). Em seguida essa vibração elétrica, destinada a ser um som, passa para as moléculas do 3º éter e da 5ª subdivisão da matéria física, o nosso estado gasoso, propagando-se pelos 2 meios. Cabe observar que, embora o som também se propague nos meios sólidos e líquidos, tais meios são considerados gasosos para este efeito.

Detalhes técnicos de como essa vibração elétrica passa para moléculas do 3º éter e do estado gasoso, não serão aqui explicados, apenas adiantamos que a energia atuante nesse caso é o fogo elétrico/por fricção.

Podemos agora entender com clareza como o som pode afetar o corpo etérico de um homem, sem passar pelos seus ouvidos. O corpo etérico é uma imensa trama, constituída de fios de matéria etérica, que se interligam e se cruzam, penetrando nos tecidos do corpo denso e levando os fogos nutridores das células. Quando a energia sonora, propagando-se pelo 3º éter, faz impacto nessa trama etérica, ela vibra e oscila, descrevendo movimentos em consonância com os 4 modos de variação descritos. Assim a distribuição dos fogos no corpo pode ser afetada, com resultados benéficos ou maléficos.

Pelas explicações acima fica bem nítido como o som pode provocar movimentos nas partículas, deslocando-as e forçando-as para outras posições, o que nos leva a concluir que o som, de fato, constrói como destrói formas, desde que manejado com conhecimento e poder (capacidade de manipular os fogos).

Agora transfiramos todos esses conceitos do som para outro meio, a matéria astral. Como ela é mais sutil e dinâmica que a matéria etérica, os efeitos serão muito mais potentes e rápidos, o que faz com que na matéria astral o som se propague com muito maior velocidade que na matéria etérica e gasosa. A distorção também é bem menor. A audição no corpo astral é feita por todo ele e não apenas por um órgão localizado, como o ouvido no corpo físico.

Para concluir essa brevíssima explanação sobre o som, podemos afirmar que em qualquer tipo de matéria a vibração sonora está presente e por meio dela as formas podem ser construídas e destruídas, dentro dos 4 modos descritos, sendo imprescindível que aquele que produz o som seja detentor do conhecimento das técnicas e do poder para manipular os fogos.

Prossigamos com a análise do que é dito sobre Aqueles que geram o som (simbolicamente descrito como pronunciar a Palavra).

Um Logos solar, ao pronunciar a tríplice Palavra, dá lugar a uma sétupla vibração. Isto significa que o Logos solar produz 3 sons, dentro dos 4 modos, manipulando os fogos emanados de Si mesmo, e a partir do 3º som, utilizando sub-harmônicos, gera 4 sons, totalizando 7 sons, que dão origem aos 7 tipos de matéria do nosso sistema solar.

Um Homem celestial também produz Seu som, para construir Seu corpo de manifestação, um esquema planetário. Cabe aqui ressaltar que o som emanado pelo Homem celestial, na realidade, é uma espécie de som secundário, dentro do som maior do Logos solar.

A Mônada, por ser tríplice, (Vontade-Amor/Sabedoria/Razão Pura-Inteligência Ativa), gera 3 sons, dos quais deriva mais 4 sons secundários, totalizando 7 sons, que podemos chamar raios, considerando o que Ela tem de aprender, através das experiências dos Seus instrumentos nos mundos inferiores.

Enfim temos o Ego ou Alma, que, compelido pela energia sonora da Mônada, gera um ser humano nos mundos físico, astral e mental inferior. Aqui temos uma aplicação do som, no sentido de compelir alguém a fazer alguma coisa. Não faremos agora a explicação de como isso ocorre.

## **Estudo 184**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana**

#### **a. Efeitos dos Raios (Continuação)**

No estudo anterior analisamos o som à luz da Física, como uma onda mecânica. Dentro dessa visão, em todas as matérias (física, astral, mental etc.), vimos como esse efeito do fogo elétrico/por fricção constrói e destrói, sem nos aprofundarmos nem entrarmos em detalhes, apenas objetivamos propiciar a conceituação fundamental. Também foi explicitada a analogia existente entre o macrocosmos e o microcosmos, no uso do som para construção de formas. Iremos agora expor algumas características básicas com referência às Palavras criadoras. Algumas correspondem a diferentes aspectos. As Palavras do 1º aspecto (Vontade) colocam em vibração a matéria que evolui através dos 7 ciclos de sistemas solares. Sua relação com as Palavras do presente sistema solar é análoga à que existe com a substância primordial, base da nossa presente criação. As Palavras do 2º aspecto nos concernem muito intimamente, embora as Palavras de Brahma estejam, na atual etapa, muito estreitamente conectadas com nosso trabalho no plano físico. Tais Palavras, no que diz respeito aos 3 mundos (físico, astral e mental), constituem, em grande parte, um grupo de mantras, oculto na consciência dos Senhores dos 5º e 7º Raios. Pela emissão inteligente de tais Palavras, o 3º aspecto (o aspecto Brahma ou manásico) põe-se em contato com o 1º aspecto e produz o que chamamos o "Filho Consciente" ou Sol. No plano mental as Palavras são emitidas pelo Senhor do 5º Raio (o Logos de Vênus), gerando uma vibração não só que poderíamos chamar "os níveis inferiores", como também produz uma resposta no 1º plano (adi) ou arquetípico e igualmente no plano mental cósmico.

Teçamos alguns comentários sobre o que o Mestre Djwal Khul expôs acima. A expressão "7 ciclos de sistemas solares" dá a entender claramente que já existiram 5 sistemas solares antes do nosso, que é o 6º (o 2º, se considerarmos o anterior como o 1º dos 3 maiores, uma vez que ele foi regido pelo 3º Raio, Atividade Inteligente e sintetizador dos 4 menores, atributos de Manas). Assim, antes da construção do 1º sistema solar (logicamente regido pelo 7º Raio), o Logos solar, pronunciou a Palavra do 1º Raio, ou seja, da Vontade, para todo o ciclo maior de 7 sistemas solares, pondo em ação Seu Fogo Elétrico cósmico. Palavra essa na qual está contido o Seu Propósito para todo esse ciclo, em diversas etapas, é óbvio. É portanto a Palavras arquetípica, da mesma forma que a matéria primordial (a matéria do plano adi) contém os arquétipos de todos os 7 planos do nosso sistema solar. É evidente que essa Palavra do 1º aspecto está reverberando atualmente, na fase relacionada com o atual sistema solar. Assim, temos uma boa visão da grandiosidade e importância dessa Palavras, como ainda podemos perceber a inteligente ligação entre os sistemas solares. Com base nessa conexão, é possível fazermos conjecturas lógicas e racionais, referentes ao nosso futuro como Mônadas, no próximo sistema solar, de Vontade.

É fácil de entender que as Palavras de Brahma estejam atualmente conectadas com grande intensidade ao nosso trabalho no plano físico, uma vez que Brahma é o 3º aspecto, envolvido com a matéria. Também as Palavras do 2º aspecto (Amor-Sabedoria-Razão Pura) estão atuando sobre nós, porque já estamos entrando na etapa de começar a expressar e desenvolver Budi através de manas. Conforme já vimos em estudos anteriores, o contato do 1º aspecto (Fogo elétrico cósmico) com o 3º (Fogo por fricção cósmico), gerou o "Filho Consciente" ou Sol, ou seja, o sistema solar, da mesma forma que a Mônada (Fogo elétrico microcósmico) em contato com a matéria (Fogo por fricção microcósmico) gerou a Alma ou o Ego, o "Filho Consciente microcósmico".

Em se tratando dos planos mental, astral e físico, mundos de evolução da atual humanidade, as partes da grande Palavra do Logos solar (na realidade uma grande sentença, que vai sendo pronunciada ao longo do tempo cósmico) formam um grupo de sentenças menores, conhecidas pelos Logoi de Vênus (5º Raio) e de Urano (7º Raio). Na parte do Logos de Vênus, que atua na matéria mental, nesse Seu trabalho, a vibração que Ele gera nessa matéria, provoca resposta não só na matéria adi, na qual estão os arquétipos para esse plano na atual etapa, como também na matéria mental cósmica, porque é nela que estão os arquétipos que expressam o Propósito do Logos solar, sendo essas respostas necessárias, para que haja um perfeito entrosamento entre o Propósito maior (do Logos solar) e o menor (do Logos planetário), ficando assim explicada essa conexão. Tudo isso vale para todos os esquemas no sistema solar, não apenas para o nosso.

Na parte do Logos de Urano (7º Raio), Seu trabalho, entre outras coisas, envolve o plano físico, no qual as partes da Sentença maior, que Ele pronuncia, produzem os seguintes resultados:

Primeiro - Introdução dos átomos permanentes das Tríades inferiores dentro de sua alma grupal, o que é a união da matéria e da consciência, marcando o mergulho das Mônadas humanas nos níveis mais densos, em seu longo processo evolutivo.

Segundo - Condução da corrente de vida a qualquer reino determinado, ou seja, a fusão da forma e da consciência, como por exemplo, a transferência das Tríades inferiores do reino mineral para o vegetal, do vegetal para o animal e deste para o humano.

Terceiro - Transferência da vida consciente e sensível de uma forma a outra, de um grupo a outro, de um reino a outro, dentro das hierarquias. Essa expressão "dentro das hierarquias" é

decorrente do fato de que todas as formas em manifestação são constituídas de substância dévica, sob a execução das 12 Hierarquias criadoras, ocupando as Mônadas humanas a posição da 9ª Hierarquia.

O 5º Raio teve de exercer sua influência, em conexão com o reino humano, para produzir a autoconsciência dentro da forma consciente. Isto significa que na raça lemuriana, antes da individualização, o homem era consciente, mas não autoconsciente.

Diante de tudo o que foi dito acima com referência ao som ou à palavra, podemos concluir que quando o adepto treinado emite o som através da linha de força, não só pode utilizar a atividade dévica para produzir certos resultados em conexão com o aspecto forma da manifestação, mas também impelir a vida interna para que desenvolva uma atividade definida. Daí o enorme perigo, como já foi dito frequentemente, de dar a conhecer estes mantras, e a necessidade de evitar sua tergiversação e mal uso. O poder que domina a forma e a força, acha-se nas mãos daqueles que já realizaram 3 coisas:

**Primeiro** - Desenvolveram a consciência do grupo do qual formam parte.

**Segundo** - Aprenderam o segredo das notas e dos tons, aos quais responde tal grupo.

**Terceiro** - Aprenderam certo conjunto de palavras e frases e o método adequado de entoá-las e cantá-las.

Os 3 itens acima necessitam ser devidamente explicados, pela sua grande importância, como também para demonstrar o que está reservado ao homem que se esforça para se transformar num colaborador eficiente do Logos planetário, fazendo jus às Iniciações, pela disciplina, pela busca do conhecimento e pelo empenho em ajudar a humanidade.

Tais explicações serão dadas no próximo estudo.

## **Estudo 185**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana**

#### **a. Efeitos dos Raios (Continuação)**

Explicaremos os 3 itens do final do estudo anterior.

**Primeiro** - Tenham desenvolvido a consciência do grupo do qual fazem parte. Isso significa que a consciência foi expandida e passou a abranger o que está na consciência do Logos planetário. Assim, o iniciado sabe o que fazer e como fazê-lo, em seu trabalho de realização do Plano do Logos planetário.

**Segundo** - Tenham aprendido o segredo das notas e os tons, aos quais responde tal grupo. Como sabemos, os Iniciados trabalham nas matérias que constituem o corpo físico cósmico do Logos planetário. Essas matérias pertencem aos planos búdico, átomico, monádico e adi, em suas 7 subdivisões ou subplanos. Os corpos de manifestação desses Iniciados são formados por essas matérias, de acordo com o seu grau iniciático, para poderem interagir com o meio exterior. Assim, literalmente eles estão dentro da consciência física cósmica do Logos planetário e podem reagir aos detalhes do que se passa dentro dessa consciência maior, que, dentro dessa ótica, é uma consciência de grupo. Ora, os átomos e moléculas dessas matérias vibram ou oscilam de determinadas maneiras, existindo portanto frequências e intensidades de ondas, com sub-

harmônicos. Essas ondas podem ser chamadas notas e os sub-harmônicos tons, à semelhança do nosso som físico.

Terceiro - Tenham aprendido certo conjunto de palavras e frases e o modo adequado de entoá-las e cantá-las. Isso significa que esses Iniciados adotam comportamento interior e agem, através de seus corpos, exatamente de acordo com o que se passa na consciência física cósmica do Logos planetário. Na realidade, esses Iniciados são executores das atividades do corpo etérico do Logos, em resposta aos Seus estados de consciência física, ou seja, o conjunto de pensamentos ocorrendo em Seu cérebro. Explicando de uma maneira simbólica, o conjunto de notas e tons formam frases, que devem ser cantadas numa tonalidade correta, exatamente de acordo com o pensamento do Logos.

Eles não podem obter resultados fora da periferia do grupo, de cuja consciência participam. Por exemplo: um adepto (5ª iniciação) pode trabalhar com as formas e as forças dentro do "círculo não se passa" de seu próprio Logos planetário, dentro dos 3 mundos (os planos inferiores, como um todo, o búdico e o átomico), dentro do "círculo não se passa" do pólo oposto do seu Logos planetário ou do "círculo não se passa" dos 3 Logoi planetários que formam um triângulo no sistema solar. Tão pouco podem exercer este poder nos planos superiores (monádico e adi), nem dentro das esferas dos esquemas sintetizadores e neutrais (Urano, Netuno e Saturno). Em resumo, a atuação é de acordo com o grau de iniciação, o que é lógico. Depois da 6ª iniciação, seu poder atinge o plano monádico, o que equivale a dizer que ele pode agir na totalidade das esferas do aspecto Brahma, ou seja, nos planos físico, astral, mental, búdico e átomico, com toda a plenitude, pois, com a 6ª iniciação, ele ainda não tem plenitude de ação sobre a matéria monádica. Ao receber a 7ª iniciação, ele passa a exercer poder em todos os 7 planos (o plano físico cósmico) e em todos os esquemas, quando anteriormente só podia agir nos esquemas relacionados com as matérias sob seu domínio. Toma conhecimento de todas as Palavras sagradas e pode trabalhar com matéria de todos os graus, emitir todas as notas e controlar todos os tipos de força, dentro da área do físico cósmico, é óbvio. Está em condições de guiar a vida para regiões fora da esfera solar de influência. Só não pode atuar ainda na área do astral cósmico.

No nosso plano físico trabalha principalmente com as palavras do 7º Logos (de Urano), classificadas em 5 grupos:

1. Mantras que se referem à matéria etérica e controlam os Devas dos éteres.
2. Mantras que se relacionam com a matéria física densa e controlam a evolução sub-humana, por meio de certos grupos de Devas. Matéria física densa, neste contexto, significa os estados sólido, líquido e gasoso.
3. Palavras especialmente vinculadas à Hierarquia humana, as quais estão muito cuidadosamente resguardadas, para que o homem não as conheça.
4. Palavras concernentes à evolução dévica, as quais controlam e submetem diferentes grupos de Devas à vontade de quem as emite. Estas são, em muitos sentidos, as mais perigosas e todo conhecimento a respeito delas não é dado a nenhum homem, cujo grau seja inferior ao de um iniciado de 3ª ordem.
5. Palavras que afetam o aspecto vida da manifestação e que introduzem a vida na forma ou a extraem dela.

Se associarmos a esses 5 últimos itens o que foi explicado sobre o som à luz da física, em estudo anterior, demonstrando a propriedade de movimentação de matéria através de ondas sonoras,

podemos enxergar, com bastante nitidez, os perigos inerentes a esse poder. Em vista disso, faremos comentários no próximo estudo.